



CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE MÃES DE BEBÊS COM SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE PERNAMBUCO NOS ANOS DE 2019 E 2023

ANA TEREZA DANTAS FALCÃO; ARIELLY MARIA DE SOUSA SANTOS; GABRIEL SEBASTIÃO DA SILVA; LUANA ALCÂNTARA DE CARVALHO

Introdução: Sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, transmitida principalmente por contato sexual desprotegido ou da mãe para o feto durante a gravidez. Durante a gravidez, exige ação rápida para reduzir o risco de transmissão para o feto. As taxas de afecções variam amplamente, de 70% a 100%, dependendo do estágio da infecção na gestante e do trimestre da gravidez. Por isso, é crucial fazer o rastreamento durante os trimestres da gestação e no momento da internação hospitalar. **Objetivo:** Identificar as características sociodemográficas de mães de bebês com sífilis congênita no estado de Pernambuco -Pe nos anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** A pesquisa é caracterizada como descritiva, documental e de abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN NET os quais foram disponibilizados pelo departamento de informática do Ministério da Saúde - DATASUS, identificando as variáveis: faixa etária, raça, escolaridade e acompanhamento de pré-natal. **Resultado:** No período estudado, foram identificados 8.552 casos de sífilis congênita no estado de Pernambuco, com maior prevalência do diagnosticado no ano de 2021, sendo na maior parte dos casos mães de bebês que possuíam a faixa etária entre 20 e 24 anos. Segundo a raça mais acometida foi a cor parda, a maioria era composta por mulheres com 5ª a 8ª série incompleta. Além disso, a pesquisa aponta que 76,5% das mulheres realizaram o pré-natal. Existe uma probabilidade dos casos confirmados apresentar maior predomínio durante a pandemia do Covid-19 devido a falta de testagem para a Sífilis nesse período. **Conclusão:** Dessa maneira, a pesquisa aponta que formação acadêmica incompleta, faixa etária jovem adulta e pessoas de raça parda, são as de maior índice de ocorrência por sífilis congênita de mães de bebês. Sendo assim, é crucial o trabalho de políticas públicas ao que se trata a educação em saúde ao que diz respeito à sífilis, e com ênfase maior em escolas e áreas menos privilegiadas do País, além de melhorias no prognóstico e tratamento da sífilis na gestação.

Palavras-chave: **PERFIL DE SAÚDE; SIFILIS CONGÊNITA; 2021; GESTANTE; PERNAMBUCO**